

COMUNICADO

NÚMERO: C152_02_v1

DATA: 23/11/2018

ASSUNTO: Casos de sarampo na Região de Lisboa e Vale do Tejo - atualização

No seguimento do Comunicado de 21/11/2018, a Direção-Geral da Saúde informa:

1. Até às 17 horas de dia 23 de novembro, e desde o dia 8 do corrente mês, foram reportados na Região de Lisboa e Vale do Tejo 24 casos suspeitos de sarampo;
2. Dos casos reportados, 15 foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, 8 encontram-se em investigação e 1 teve resultado negativo para sarampo;
3. Dos casos confirmados, 13 são adultos, um dos quais se encontra internado e clinicamente estável, e 2 são crianças;
4. Estes casos configuram a existência de dois surtos distintos, ambos com origem em casos de doença importados de países europeus;
5. Está em curso a investigação epidemiológica detalhada da situação, que inclui a investigação laboratorial de todos os casos;
6. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto com as gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
7. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;
8. A Direção-Geral da Saúde e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Programa Nacional da Eliminação do Sarampo. Assim, recomenda-se:
 - Verifique o seu boletim de vacinas; se necessário, vacine-se e vacine os seus;
 - Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
 - Se tem sintomas sugestivos de sarampo evite o contacto com outros e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
9. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave, principalmente em pessoas não vacinadas;

10. Em pessoas vacinadas a doença pode, eventualmente, surgir mas com um quadro clínico mais ligeiro e menos contagioso;
11. As pessoas que já tiveram sarampo estão imunizadas e não voltarão a ter a doença;
12. Este Comunicado será atualizado sempre que a situação epidemiológica o justifique.

Para mais informações sobre o sarampo, consulte o site da Direção-Geral da Saúde, em <https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/sarampo1/boletim-epidemiologico.aspx>.



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde